

8/8/2017

Ano de 2017

Shipping Internacional deve ser encarado com cautela

Apesar dos indicadores do transporte marítimo contentorizado apresentarem resultados positivos nos primeiros dois trimestres do ano, o especialista dinamarquês Lars Jensen, da empresa SeaIntelligence Consulting, avisa que a análise ao setor portuário deve ser cautelosa.

Lars Jensen aponta que a análise aos indicadores de 2017 devem ser enquadradas num cômputo analítico abrangente, referindo que a comparação ao ano transato será um erro, pois foi um dos piores marcos da setor. Jensen afirma que a análise deve ser feita com base nos resultados de 2015, um ano similar ao que vivemos atualmente.

O especialista dá o exemplo da Orient Overseas Container Lines, que “do ponto de vista das vendas, voltou ao nível de 2015 – de facto, cresceu 3%. Mas o desafio aqui é que ocorre com base num volume que é de 14%. Este é um desafio contínuo no mercado – não apenas para a OOCL”.

Jensen deixa o aviso com mais dois exemplos significativos. O primeiro é que “as taxas de Ásia e Europa aumentaram 33% em comparação com 2016, mas apenas 3% em comparação com 2015”. O segundo é que as taxas na Ásia subiram 16% face a 2016, mas permaneceram 5% abaixo dos resultados de 2015, ao passo que as taxas na região do Pacífico aumentaram 4% face a 2016, mas estão 26% mais baixas que em 2015. “Embora o aumento dos navios também reduza o custo desse comércio, é difícil acreditar que os custos unitários caíram 26% em dois anos”, acrescentou Jensen, citado pela “Maritime Denmark”.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: